

HIPERTENSÃO E DIABETES

O envelhecimento populacional, as mudanças nos padrões de alimentação e a redução da atividade física são algumas das condições da vida moderna que levaram ao crescimento da participação das doenças crônicas não transmissíveis no perfil de morbimortalidade da população, em particular a Hipertensão arterial e o Diabetes, agravos crônicos altamente prevalentes na população, merecendo especial atenção das políticas de saúde.

As prevalências de Hipertensão e Diabetes foram investigadas a partir das perguntas: “Alguns médicos já lhe informaram que o(a) sr.(a) tem hipertensão arterial ou pressão alta?”, “... diabetes?”. As dislipidemias, importantes fatores de risco para as doenças cardiovasculares ateroscleróticas, também foram pesquisadas no ISA Capital 2015.

RESULTADOS

HIPERTENSÃO ARTERIAL

Gráfico 1 - Prevalência (%) de Hipertensão arterial (20 anos e mais). MSP, 2003, 2008 e 2015.

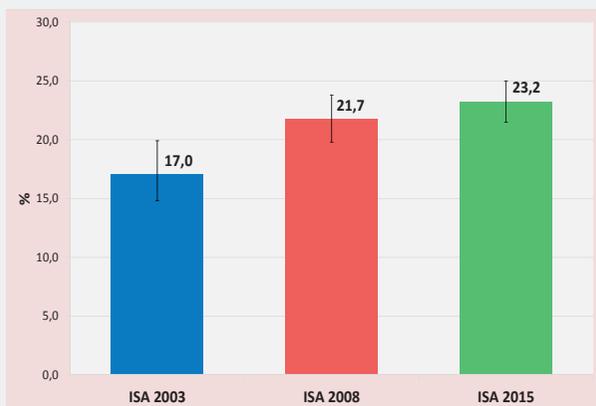
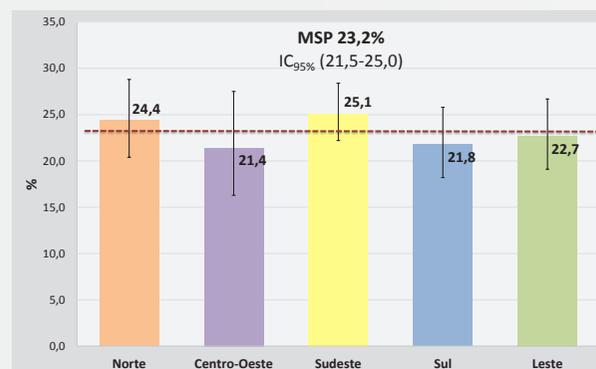


Gráfico 2 - Prevalência de Hipertensão arterial (20 anos e mais), por sexo e faixa etária. MSP, 2015.



Gráfico 3 - Prevalência de Hipertensão arterial (20 anos e mais), segundo CRS. MSP, 2015.



DESTAQUES (Gráficos 1 a 3):

- Houve aumento da prevalência (%) de **hipertensão** em pessoas com 20 anos ou mais entre 2003 (17%) e 2015 (23,2%).
- As mulheres com 20 anos e mais, apresentam maior prevalência de **hipertensão** em relação aos homens.
- A partir dos 40 anos, observa-se um aumento da prevalência da **hipertensão**, com mais da metade das pessoas com 60 anos e mais tendo referido ter esta doença.
- Não foram verificadas diferenças nas prevalências de **hipertensão** entre as CRS.

DIABETES

Gráfico 4 - Prevalência de Diabetes (20 anos e mais). MSP, 2003, 2008 e 2015.

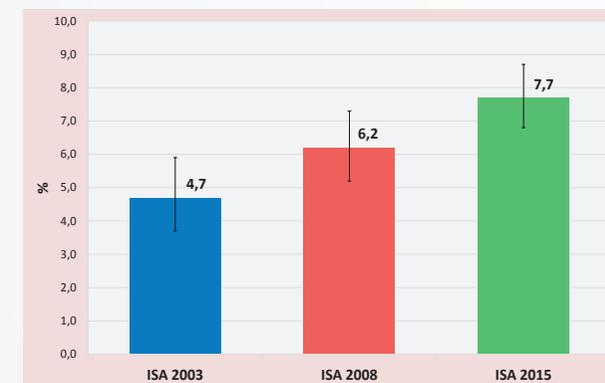
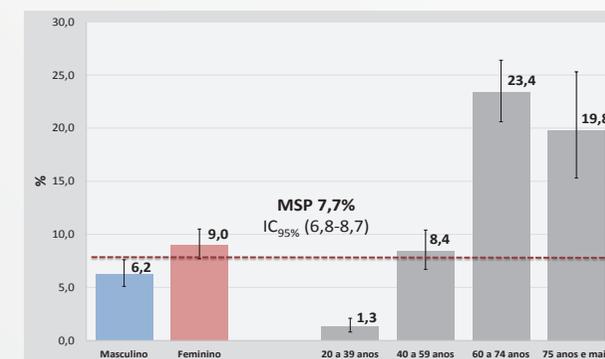


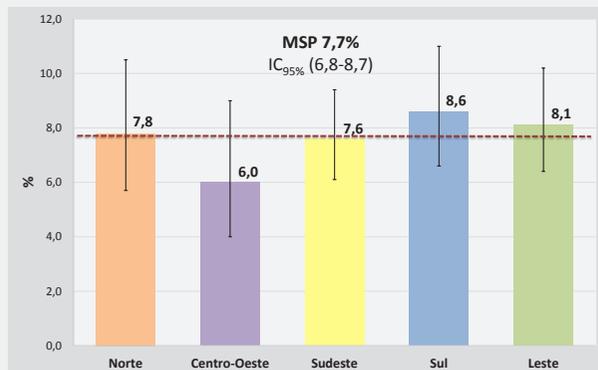
Gráfico 5 - Prevalência de Diabetes (20 anos e mais) segundo sexo e faixa etária. MSP, 2015.



DESTAQUES (Gráficos 4 a 6):

- Houve aumento da prevalência (%) de **diabetes** (20 anos e +) entre 2003 e 2015 (4,7% x 7,7%).
- As mulheres com 20 anos e mais, apresentam maior prevalência de **diabetes** (9,0% x 6,2%).
- A partir dos 40 anos, observa-se um aumento da prevalência de **diabetes**, sendo maior entre as pessoas com 60 anos e mais.
- As prevalências de **diabetes** entre maiores de 20 anos foram semelhantes entre as CRS.

Gráfico 6 - Prevalência de Diabetes (20 anos e mais), segundo CRS. MSP, 2015.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados do ISA Capital 2015 mostram a evolução e o crescimento da prevalência da hipertensão arterial e do diabetes entre os anos de 2003 e 2015 no município de São Paulo.

As prevalências observadas na população de 20 anos e mais, em 2015, para hipertensão arterial e diabetes, foram 23,2% e 7,7%, respectivamente, o que aponta para uma estimativa de quase dois milhões de pessoas hipertensas e 651 mil diabéticas.

As ações de prevenção e controle adequado destes agravos apresentam importante repercussão na qualidade de vida das pessoas. Dessa forma, é importante não só assegurar o acesso à serviços de saúde, como buscar o aprimoramento da assistência, para reduzir a morbimortalidade e o impacto que hipertensão arterial e diabetes representam para os cidadãos.

Secretaria Municipal da Saúde
Coordenação de Epidemiologia e Informação
Rua General Jardim, 36 - 5º andar - Vila Buarque
CEP: 01223-906 - São Paulo - SP
smsceinfo@prefeitura.sp.gov.br

Primeiros Resultados:
http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/arquivos/publicacoes/ISA_2015_PR.pdf



Maio/2017



Hipertensão e Diabetes